

Sessão 21

Controle de Qualidade de Drogas, Fármacos e Medicamentos

173

AVALIAÇÃO CROMATOGRÁFICA DE SAPONINAS EM AMOSTRAS COMERCIAIS DE ERVA-MATE. Celso Luiz Bordignon Júnior, Eloir Paulo Schenkel, Maria Tereza Friedrich, Flavio Henrique Reginatto (orient.) (UPF).

Ilex paraguariensis (erva-mate) tem grande importância na América do Sul devido ao emprego de suas folhas no preparo do chimarrão, uma bebida típica. Um dos principais grupos de metabólitos secundários em *I. paraguariensis* são as saponinas que devido à ampla distribuição, variedade estrutural e estabilidade química, podem ser empregadas como marcadores químicos para o controle de qualidade da MPV. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de saponinas por CCD e HPLC em amostras comerciais de erva-mate adquirida em Passo Fundo/RS. A partir das amostras comerciais foram preparados, sob refluxo, extratos utilizando etanol 40°GL como líquido extrator. Após, ajustados na concentração de 7mg/mL para as análises por HPLC. As condições cromatográficas empregadas foram: Coluna RP-C8 (250 x 4, 6 mm;5mm), fase móvel em gradiente de CH₃CN e H₂O (t_{0-2 min}:30:70 – t_{2-12min}: 50:50 – t_{12-17 min}: 20:80 - t_{17-25 min}: 30:70 v/v) com fluxo de 0,9 mL/min e detecção a 205 nm. Nas análises por CCD os extratos foram retomados em MeOH, sendo empregado como fase fixa sílica F₂₅₄ e fase móvel composta de CHCl₃:EtOH:H₂O (60:40:5, v/v) e anisaldeído sulfúrico/aquecimento, como agente de detecção. Adicionalmente, para comparação utilizou-se uma amostra autêntica nativa e os padrões MSP1 e MSP5. Nas análises por HPLC foi verificada a presença de substâncias com tempo de retenção próximas de 10, 2 min e 13, 8 min, semelhantes às substâncias padrão MSP5 e MSP1. Em comparação com uma amostra nativa observou-se que o perfil de saponinas é semelhante, sendo verificada a presença de substâncias com tempo de retenção semelhantes na amostra nativa e nas amostras comerciais. Nas análises por CCD evidenciou-se a presença de substâncias com valores de R_f semelhantes aos da planta nativa, incluindo as saponinas majoritárias MSP1 e MSP5. Com os resultados obtidos foi possível verificar que o perfil qualitativo de saponinas nas amostras comerciais de erva-mate avaliadas é semelhante (PIBIC).